



COMBATE À DESERTIFICAÇÃO

do ribatejo interior

A percepção da população local

Ana Paula Falcão & Isabel Loupa Ramos



Há desertificação no Ribatejo Interior?

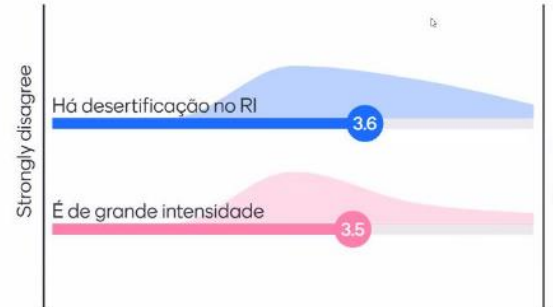


Há desertificação no Ribatejo Interior?

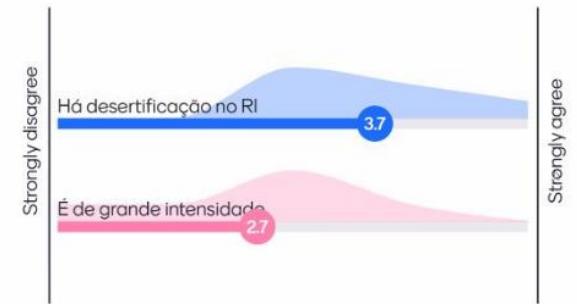
Desertificação



Desertificação



Desertificação



PROCESSO

Dinamização de grupos focais temáticos



- Agrocluster do Ribatejo (Carlos Lopes de Sousa)
- Associação de Agricultores dos concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação (Ana Eira e Rita Santos)
- TAGUSVALLEY – Tecnopolo do Vale do Tejo (Pedro Saraiva)
- SAOV – Sociedade Agrícola Ouro Vegetal SA (Alberto Serralha)
- Empreendedor local (Miguel Mariano)
- Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes (Simão Pita)
- Licor Quinto Império (Óscar Nazareth)

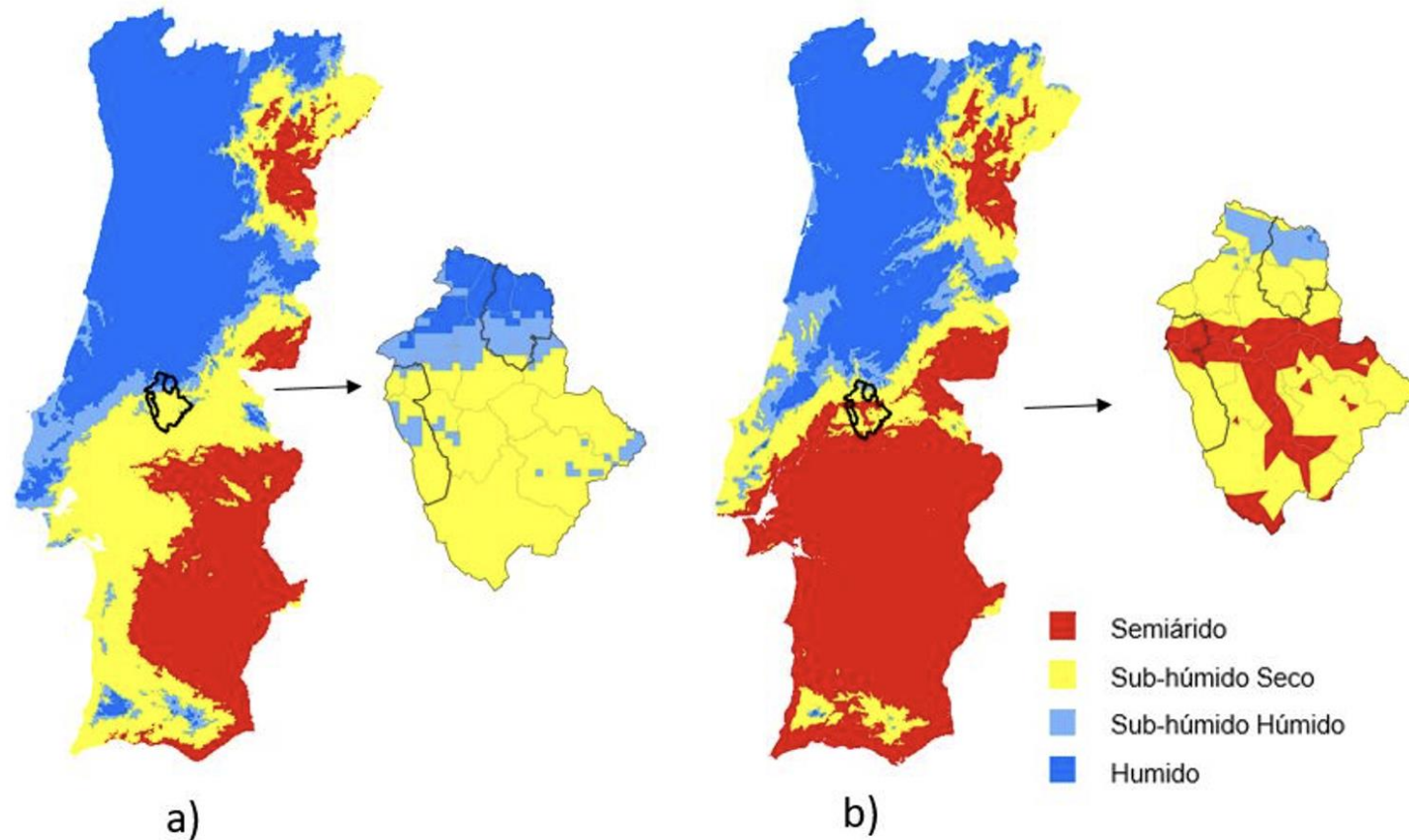
- Associação de Agricultores dos concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação (João Nuno Alcaravela)
- Mediatejo21 - Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul (Ricardo Beirão)
- Zona de Intervenção Florestal (ZIF) Aldeia do Mato e Gestiverde (André Nunes)
- Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (Simão Borrega)
- Município de Abrantes (Margarida Ribeiro)
- Município de Constância, Ambiente e Serviços técnicos (Marina Abreu)
- Município de Sardoal (Renato Bexiga)

- Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes (João Quinas)
- Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (Helena Monteiro)
- Mediatejo.net (Paula Mourato)
- Tasquinha ao Rio – Praia Fluvial de Fontes (Cláudio Reis)
- Casal da Coelhoira (Nuno Falcão Rodrigues)
- Aldeias do Zêzere (Catarina Faria)
- Monte da Várzea (Manuela Ruivo)

A desertificação está associada a...



A desertificação está associada a...



Índice de aridez: a) serie temporal 1970-2000; b) serie temporal 2000-2010. Fonte (<http://sig.icnf.pt>)



Marketing Territorial

valores do território

Como seria uma campanha para o Médio Tejo?

Qual a promessa? o que oferece de novidade e diferenciador?

Se tivesse que tirar uma fotografia para enviar a alguém no estrangeiro uma fotografia da região a quê/onde tirava?

Identidade da região

Focus groups

Albufeira de Castelo de Bode; Rio Tejo; Um dos melhores lagos navegáveis; Diversidade paisagística e cultural; Natureza cuidada associada aos afetos; Rios, água e territórios férteis.

Localização, centralidade e bons acessos; Boa acessibilidade: próxima da natureza e junto a metrópoles (Lisboa)

Pessoas mais genuínas e autênticas; Diversidade; Identidade associadas às pessoas e aos seus costumes (Exemplo do Sardoal com grandes tradições religiosas); Gastronomia;

Qualidade de vida e bem estar; Estilo de vida mais tranquilo

Qual o Slogan?

Focus group



- O Tejo no Coração
- Em Abrantes nada como dantes
- A magia das tradições
- A natureza é segura

Qual o slogan do Ribatejo Interior?

Alunos Superior

Ribatejo Interior....

slogan?



Ribatejo o despertar dos sentidos no interior

Projeto: Embarca no Tejo
Descida de barco pelo Rio Tejo
com paragens em pontos
turísticos característicos da
região

Afaste-se do stress e tenha a
paz que merece no Ribatejo
Interior!

A calma perto da cidade

Ribatejo Interior com bastante
qualidade de vida.

Venha respirar o ar agradável
da natureza do Ribatejo
Interior

Ribatejo Interior, onde o silêncio e a
calma se interligam

Um teleférico que
ligasse as zonas de
Tramagal - Castelo
de Abrantes -
Alferrarede. Uma
vista panorâmica de
360º sobre a zona.
Projeto: RibAbrantes
360º

Voe mais alto com Abrantes

Ribatejo Interior como Vida Selvagem

"Shapes of the World on
Ribatejo Underwater"

em todo o seu esplendor!

Juntar o melhor de dois
mundos. A gastronomia e a
natureza. Criar um
restaurante típico em cima
(plataforma) de água.

Porque o Turismo em Portugal
não é só praia!

Torne a sua viagem mais sua
com "Tuayak"

Explore os vários caminhos de
kayak no Ribatejo interior !

O que os jovens pedem para o Ribatejo Interior?

Alunos Superior

Pensem de forma diferente.
Sejam mais ousados!
-Marco M.

Criem mais oportunidades
de forma a que esta
desertificação reduza!
Samuel Ferreira

A nossa cultura e nosso
património natural unem as
pessoas. Vamos apostar mais
no Ribatejo Interior e em várias
áreas de atividade para o bem
da nossa sociedade! - Catarina
Vaz

Agarrem os jovens para que
eles possam criar as raízes
onde cresceram. Dêem-lhes
condições para criar o seu
futuro.
-Catarina D.

Pensem, também, nos
interesses dos jovens - Beatriz
Silva

Podemos ser uma população
envelhecida, mas somos novos em
pensamento.
- Lara Ramos

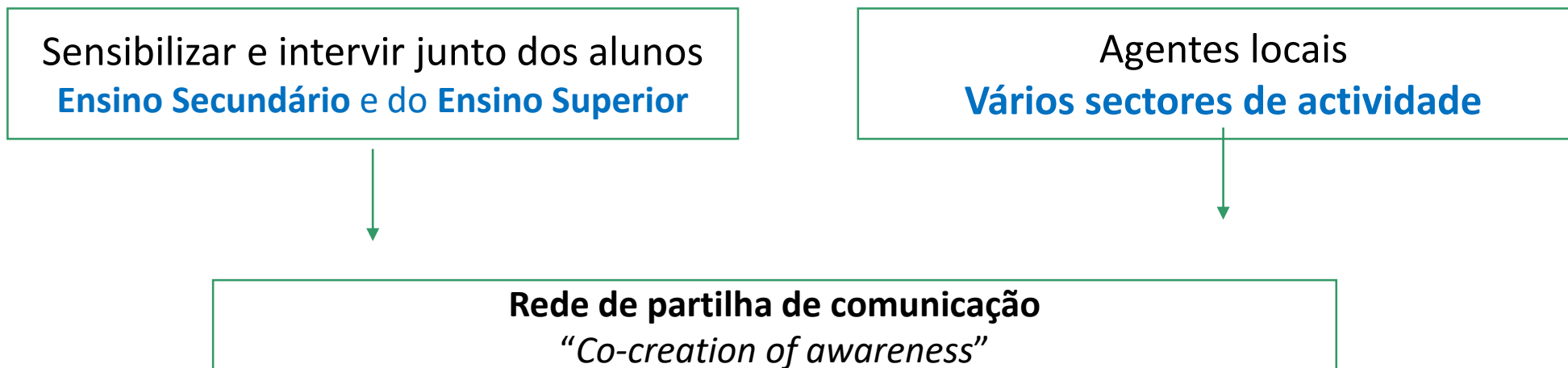
Não deixem o interior morrer! Apostem em
investimentos que ajudem a lutar pelo
sucesso da região e em fixar a população.

- Catarina Reis

Divulgar e fazer crescer as
oportunidades e atividades
locais!
- Beatriz Loureiro

OBJETIVO

Sensibilizar as entidades e população local para a importância de **combater a desertificação em Abrantes, Constância e Sardoal**; **Refletir** sobre os constrangimentos existentes no Ribatejo Interior.



Enquadramento Educativo

Secção 3: Medidas de suporte



United Nations
Convention to Combat
Desertification

“Desenvolver e trocar materiais de atividades educativas e de sensibilização pública”

“Desenvolver participações interdisciplinares em programas de desertificação e seca nos currículos educativos”

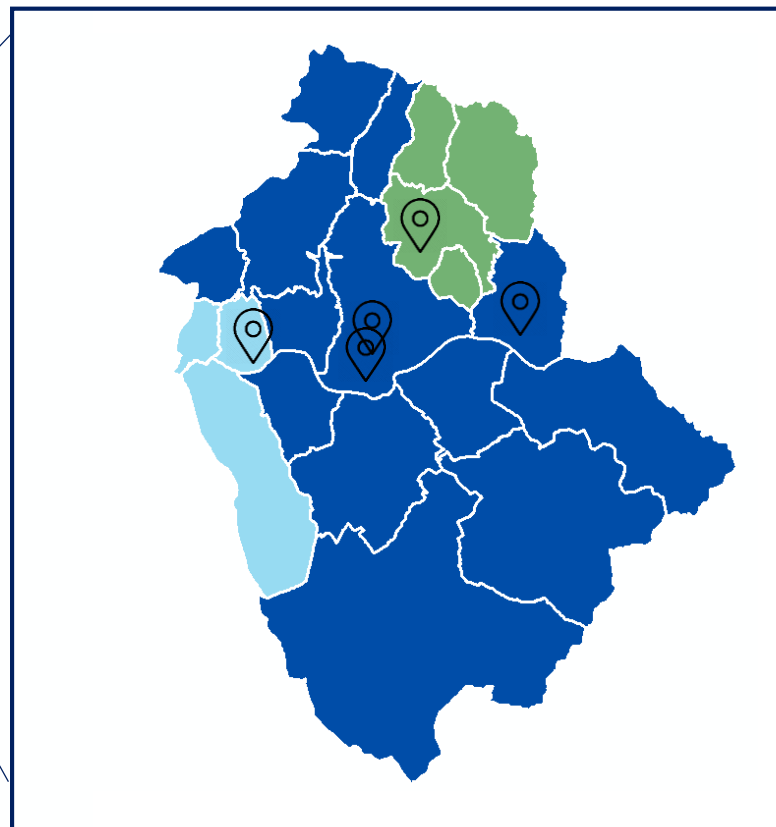
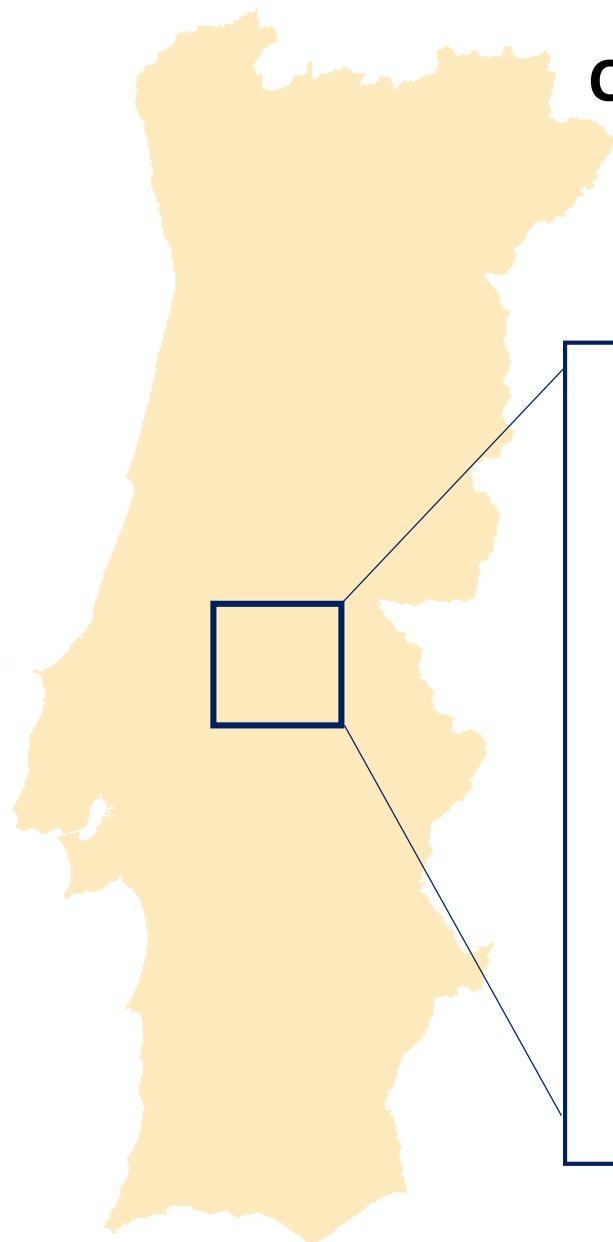
Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação (PANCD) 2014-2024



“recuperar e alargar as ações de educação ambiental sobre as temáticas DDTs”



Concelhos de Abrantes, Constância e Sardoal



- 📍 **Agrupamento de Escolas nº2 de Abrantes**
Escola Básica e Secundária
Dr. Manuel Fernandes
- 📍 **Agrupamento de Escolas de Constância**
Escola Básica e Secundária Luís
de Camões
- 📍 **Agrupamento de Escolas de Sardoal**
Escola EB 2,3/S Dra. Maria
Judite Serrão
- 📍 **Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes**
- 📍 **Instituto Politécnico de Tomar**
Escola Superior de Tecnologia de
Abrantes

4 escolas secundárias

7 professores

1 universidade

1 *workshop*

158 alunos

270 inquéritos

1 fórum



COMO FORAM ENVOLVIDOS OS ALUNOS?

PROCESSO



Guião Fundec-Tagus

1. Identidade do Ribatejo Interior
2. Perceção da Qualidade de vida
3. Entendimento do conceito de desertificação
4. Perspetivas para o futuro da região

Agrupamento de escolas nº2 de Abrantes (Professora Fátima Oliveira, da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Fernandes)

Agrupamento de escolas de Constância (Professor Mário Loureiro, da Escola Básica e Secundária Luís de Camões)

Agrupamento de escolas do Sardoal (ponto focal Professor Paulo Estrelinha, da Escola 2,3/S Dra Maria Judite Serrão)

Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes (Professoras Marly Serras e Francelina Chambel)

Escola Superior de Tecnologias de Abrantes, Polo do Instituto Politécnico de Tomar (Professoras Carla Pires da Silva e Marta Dionísio)



PROCESSO

Realização e análise de inquéritos



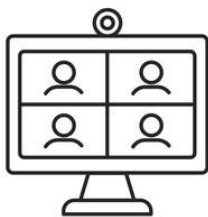
1. O que é valorizado na região?
2. Quais os pontos fortes e fracos?
3. Como prosperar no futuro?

Elaboração de postais



Os alunos elaboraram postais com elementos característicos de cada freguesia dos concelhos participantes – Abrantes, Constância e Sardoal.

Fórum para troca e discussão de dados



1. Identidade do Ribatejo Interior
2. Desertificação – definição e causas
3. Futuro e Soluções

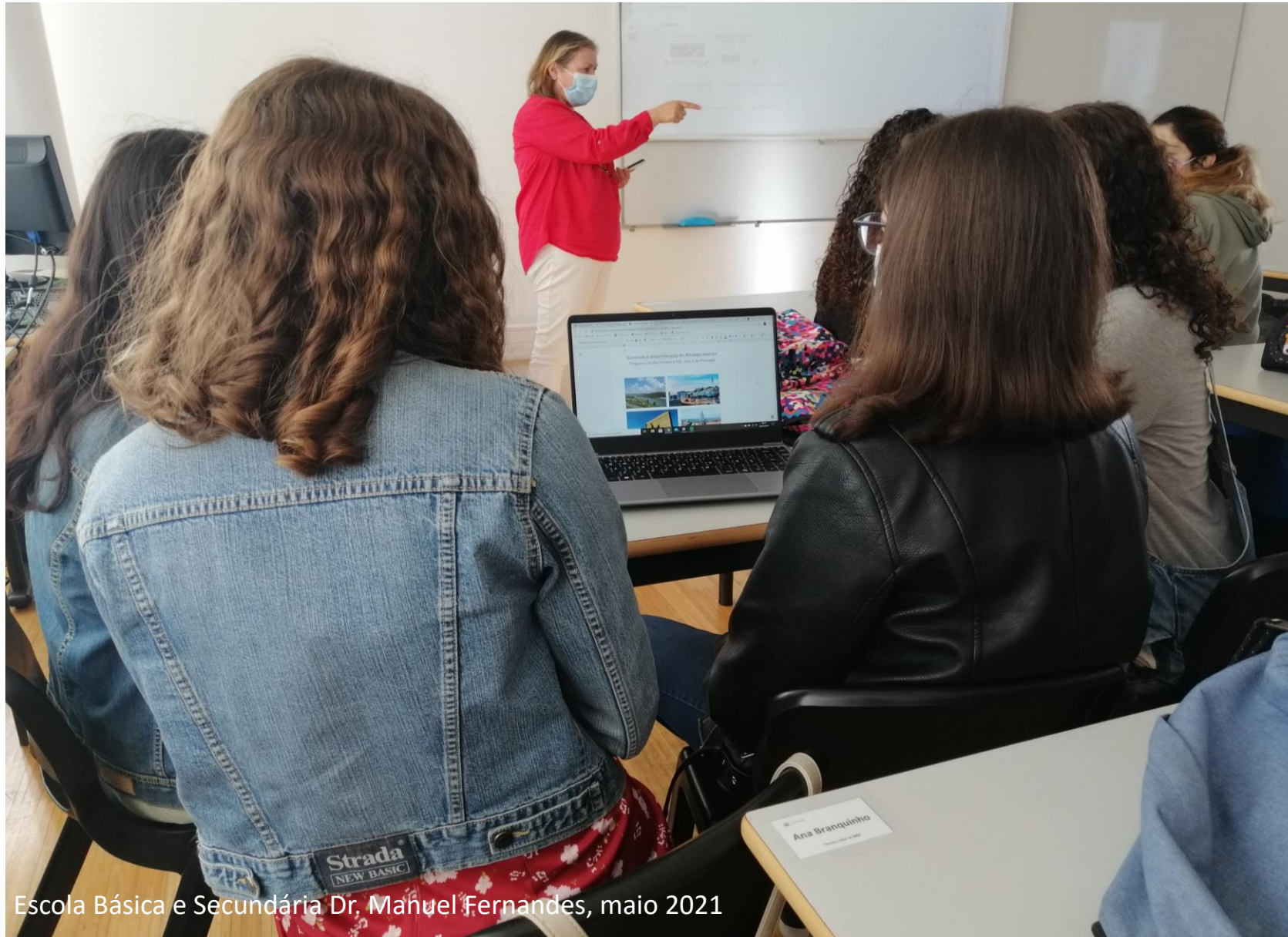
Os alunos do **Ensino Secundário** desenvolveram o projeto nas disciplinas de Sociologia, Psicologia e Cidadania.

Os alunos da **EPDRA** frequentavam o curso de cozinha e pastelaria



Alunos da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Fernandes





Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Fernandes, maio 2021



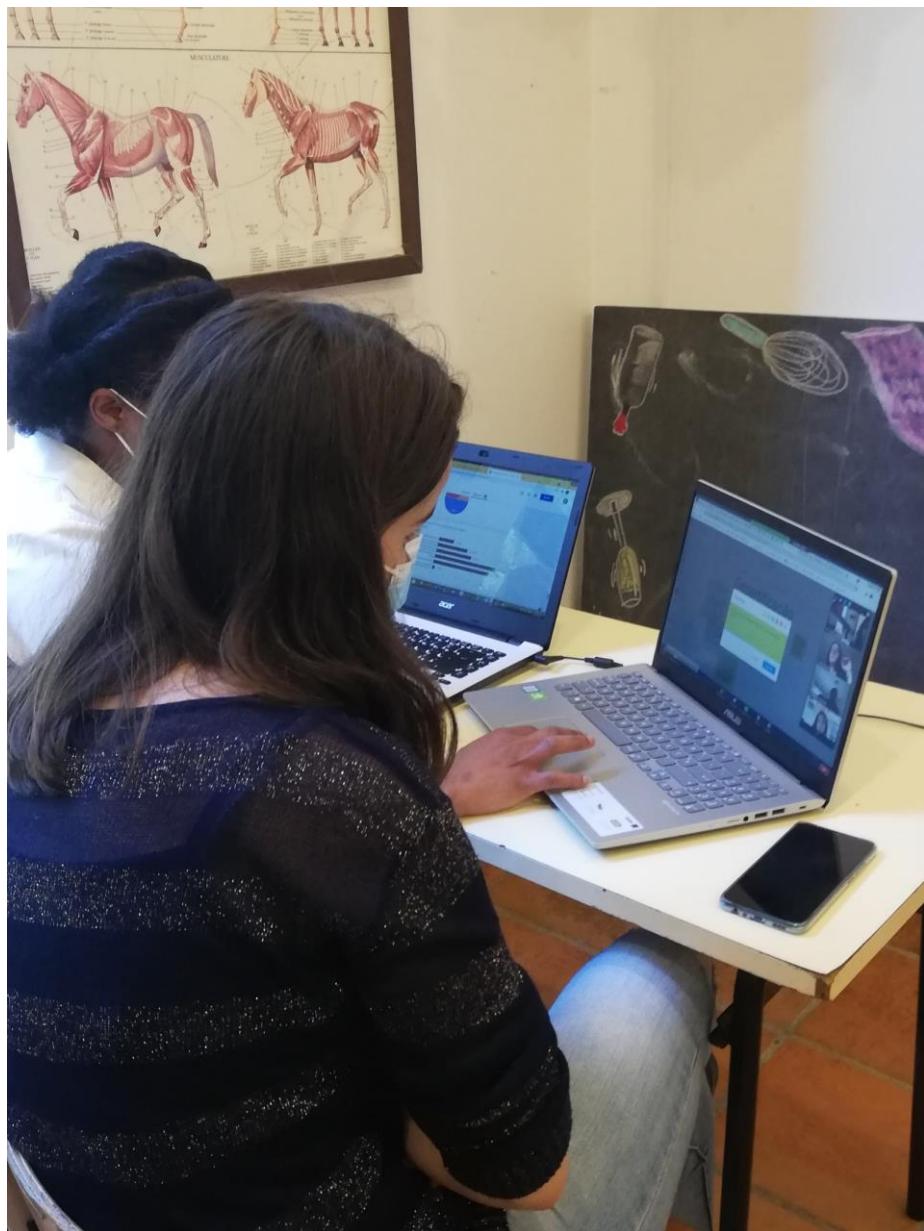
Alunos da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Fernandes, maio 2021

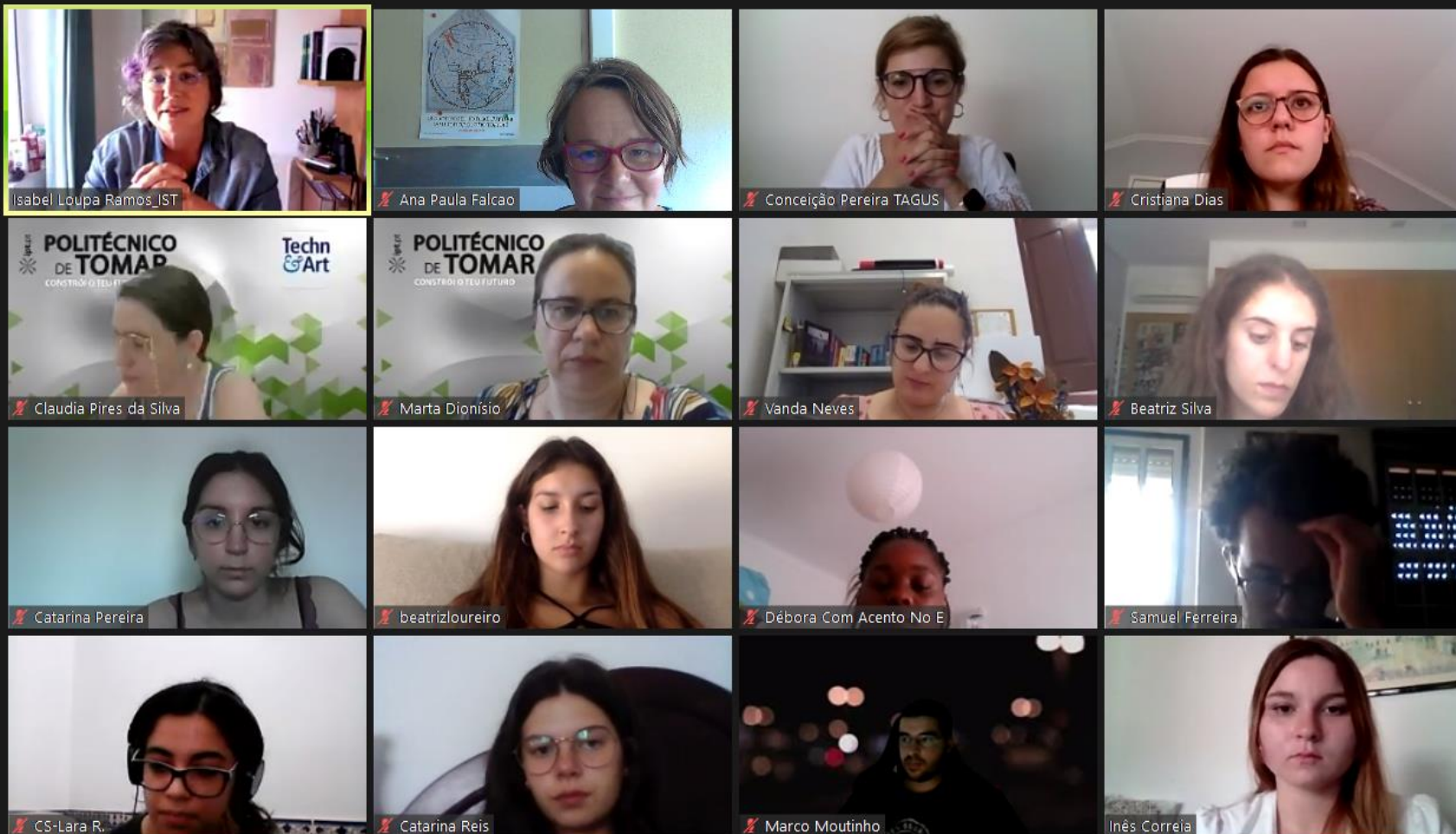


Alunos da Escola EB 2,3/S Dra. Maria Judite Serrão, maio 2021



Alunos da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Fernandes, maio 2021





Carlos Ribeiro

Alunos da Escola Superior de Tecnologia
de Abrantes

“Fotografar a região” – recolha de imagens identitárias



Escola EB 2,3/S Dra. Maria Judite Serrão, maio 2021



“Postais” - com elementos característicos


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 DE ABRANTES

DESERTIFICAÇÃO DO RIBATEJO INTERIOR

Freguesias: Concavada e Mouriscas
(Concelho de Abrantes)

PARTICIPE E FAÇA PARTE DA SOLUÇÃO!

Francisco Pires
Joana Grácio
Renata Alpalhão



RIO DE MOINHOS, ABRANTES

O SILÊNCIO E A ACESSIBILIDADE

OS PONTOS FORTES DE RIO DE MOINHOS É A SUA TRANQUILIDADE E A NATUREZA! O BEM-ESTAR É IMPORTANTE. A ACESSIBILIDADE ESTÁ INCLUÍDA TAMBÉM.

© A Terceira Dimensão
<http://ortugal.fotografiaaerea.blogspot.com>



A Cidade de Abrantes é conhecida pela sua gastronomia e pela sua importância histórica!

Escola Dr. Manuel Fernandes
12º B, C

São Vicente e São João

Pontos Fortes a Visitar

Castelo de Abrantes
Um monumento histórico a não perder, pode usufruir de um passeio pelo jardim do castelo e da sua vista maravilhosa.

Igreja de São Vicente
Esta primitiva igreja foi fundada por D. Afonso Henriques no ano de 1148. Mesmo para os menos religiosos a importância histórica e a sua beleza tornam-na num elemento a ser visitado.

Palha de Abrantes
É um produto típico da região que conquista pelo seu sabor único. Ao visitar a cidade de Abrantes não pode perder esta maravilha da doçaria conventual!

Comentário:
"Embora seja uma cidade pouco movimentada e de pequena dimensão no entanto sempre que passo visito-a e usufruo dos seus muitos monumentos históricos e da sua rica gastronomia." - João Luis

Este trabalho foi realizado no âmbito da disciplina de sociologia e em conjunto com um projeto de combate à desertificação do Ribatejo Interior.

“Paineis da Região” - com a identificação de pontos fracos e pontos fortes

COMBATE À DESERTIFICAÇÃO DO RIBATEJO INTERIOR

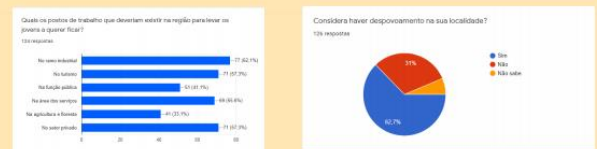
CONSTÂNCIA

O CENTRO DE CIÊNCIA VIVA É ALGO POSITIVO PARA O MUNICÍPIO POIS TRAZ TURISMO, ASSIM COMO A ESCOLA É UM PONTO POSITIVO POIS ASSEGURA EDUCAÇÃO A POPULAÇÃO DESDE O INFANTÁRIO ATÉ AO 12º ANO. TEMOS COMO PONTO NEGATIVO OS SEGUINTE PRÉDIOS ABANDONADOS COMO SINAL DA DESERTIFICAÇÃO PRESENTE NO NOSSO CONCELHO.

COMBATE À DESERTIFICAÇÃO DO RIBATEJO INTERIOR CONCELHO DE CONSTÂNCIA — MONTALVO



APESAR DO RIBATEJO INTERIOR ESTAR A SOFRER UM PROCESSO DE DESERTIFICAÇÃO, TAMBÉM TEM BOAS INFRAESTRUTURAS COMO É O CASO DO CAMPO DE FUTEBOL EM MONTALVO




“Paineis da Região” – com a ligação a outras temáticas

Combate à Desertificação do Ribatejo Interior

Freguesia de Mouriscas



Combate à desertificação no Ribatejo Interior Concelho de Abrantes

Território marcado por uma importante mancha florestal a norte do rio Tejo, nomeadamente pinhal e eucaliptal. A área agrícola, representa apenas 25 por cento da área territorial, estende-se principalmente pelos vales e junto das povoações, em particular nas margens do Tejo, para culturas de regadio.

Associada à diminuição da população e elevado índice de envelhecimento da população, a agricultura é uma atividade em decréscimo na região. A nível económico, o turismo é o setor com maior potencial para o território.

O concelho de Abrantes é um local onde podemos ter toda a tranquilidade possível.

Viver no interior é contemplar a paz e serenidade que a natureza nos proporciona.

O que leva as pessoas a visitar a região é sobretudo a vontade de aproveitar o ambiente para relaxar, contemplar a natureza e provar a gastronomia desta região.

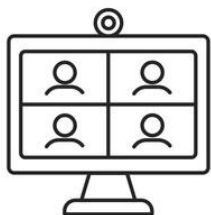
Ao sair do interior perde-se:

- A tranquilidade e a segurança que aí se encontra;
- O apoio familiar perto para ajudar;
- O custo de vida mais baixo;
- Rendas de casa mais baratas;

...



ELEMENTOS

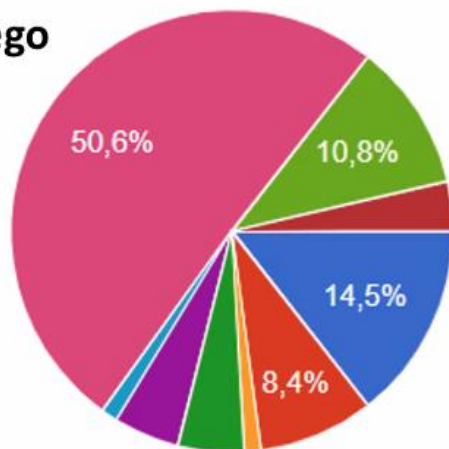


Escola	Elaboração de questionário	Adaptação do questionário	Aplicação de questionário (N)	Análise dos questionários	Entrevistas (a quem)	Recolha de imagens	Postal
BS Dr. Manuel Fernandes	X		172	172	Presidentes de Juntas de freguesia; Fregueses	45	7
BS Luís de Camões		X	135	135		9	3
2,3/S Dra. Maria Judite serrão		X				64	
EPDRA		X	57			12	3
			364	307		130	13



O QUE OS ALUNOS IDENTIFICAM COMO OS DESAFIOS DA REGIÃO

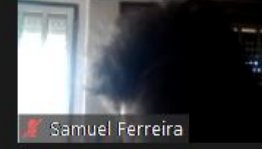
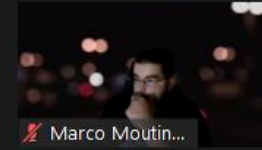
**Criação de novas
oportunidades de
emprego**



**Dinamização da atividade
industrial na região**

**Investimento na cultura e
ocupação de tempos de
lazer**

**Diversão
noturna**



beatrizloureiro

Henrique Alves

O QUE OS ALUNOS IDENTIFICARAM COMO DESAFIOS

Pouca diversidade de comércio

Acessibilidade a outras regiões

Abandono da região que contribui para o seu isolamento

Escassez de transportes públicos

Motivos principais apontados para o despovoamento

Falta de projetos culturais e de lazer para cativar jovens e adultos

Envelhecimento da população

Ausência de investimento do poder local/central da região

Falta de oportunidades de emprego para jovens

Recomendações

- Mais **postos de trabalho**
- Condições especiais de acesso a empréstimos à **habitação** para quem vive no interior (foco nos jovens)
- Ações de **divulgação** com a organização de “visitas-experiência” as pessoas/identidades chave, por exemplo, o media
- Campanhas de **publicidade e marketing** dirigidos à população urbana como público-alvo
- Levantamento da **biodiversidade** para desenvolvimento de experiências (atividades radicais, como exemplo a organização de passadiços arbóreos)
- Importância de criar **coesão territorial** através da criação de rotas **turísticas** que explorem o potencial da envolvente à albufeira de Castelo de Bode e das áreas envolventes ao Rio Tejo



PARCEIROS

TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior
Associação de Agricultores dos concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação
EPDRA- Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes
FAJUDIS – Federação de Associações Juvenis do distrito de Santarém
TAGUSVALLEY – Tecnopolo do Vale do Tejo

APOIO

Operação: 20.2.4 - Assistência técnica RRN - Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais)

FICHA TÉCNICA

TAGUS – Conceição Pereira e Joana Maia

FUNDEC – Ana Paula Falcão, Isabel Loupa Ramos e Cristiana Dias

Professores envolvidos – Cláudia Silva, Francelina Chambel, Maria de Fátima Oliveira, Mário Loureiro, Marly Serra, Marta Dionísio, Paulo Estrelinha



COMO FORAM ENVOLVIDOS OS AGENTES LOCAIS?